

Sr. Presidente, nós não vamos aceitar esse discurso, essa lógica, porque quando interessa o governo faz concessões. Para os frigoríficos, por exemplo, tem isenção de mais de um bilhão de reais, mas não tem dinheiro para pagar o bônus para os professores, para os servidores da Educação, o que é um verdadeiro absurdo. A Lei 15.830 representa uma reivindicação histórica dos profissionais da Educação, sobretudo das famílias, dos pais de crianças portadoras de deficiência física, mental, de transtornos, enfim, de necessidades especiais de aprendizagem. Defendemos a inclusão, mas uma inclusão com qualidade, em condições adequadas, e por isso tem de diminuir o número de alunos nessas salas. Não podemos matricular um aluno autista numa sala com 45, 50 alunos, como muitas vezes acontece não só na rede estadual, mas em várias redes municipais do nosso estado e do Brasil. Por isso, a lei tem de ser respeitada. Ela existe e tem de ser colocada em prática hoje em toda a rede estadual de ensino, e na rede privada também.

Fizemos então esse debate, e fizemos um apelo também ao secretário em relação à reforma da Escola Estadual Professora Zenaide Godoy, uma escola da Diretoria Sul 1 que está totalmente inviabilizada por conta das chuvas. Chove dentro e as salas são inundadas em qualquer situação de chuva. Levamos também ao secretário o caso de uma escola de Guarulhos, onde as mães e os alunos estão sendo criminalizados e processados porque ocuparam a escola no ano passado contra o fechamento de salas. De uma forma autoritária, a Diretoria de Ensino de Guarulhos está perseguindo as mães, abrindo inclusive dois boletins de ocorrência contra as mães. Abriu também processo administrativo contra os professores, contra os pais e contra os alunos.

Levamos esse caso para o secretário aqui na Comissão de Educação pedindo o arquivamento desse processo. É um absurdo criminalizar e processar pessoas que estão lutando pelo direito à Educação, contra o fechamento de salas. É um projeto, de Alckmin, que já foi derrotado no ano passado. Tivemos a oposição da Defensoria Pública, do Ministério Público e do próprio Tribunal de Justiça. Ninguém aceitou o projeto, só o secretário da Educação e o governador, mas como o projeto foi rejeitado pela sociedade civil e organizada o governador foi obrigado a recuar. Ele foi derrotado pelos alunos secundaristas, e o secretário da Educação teve de pedir demissão, e a sociedade não quer escolas fechadas. Mas mesmo assim algumas diretorias de ensino são mais realistas do que o rei, e essa de Guarulhos está perseguindo mães, professores e alunos que usaram lutar em defesa de uma escola pública gratuita e de qualidade, sobretudo em defesa da garantia do acesso à escola pública.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - WELSON GASPARINI - PSDB - É regimental o pedido de Vossa Excelência.

Antes de levantar a sessão, eu gostaria de externar os meus cumprimentos ao deputado Coronel Camilo por ter apresentado, nesta Casa, projeto que cria uma Comissão Especial de Valorização da Família, importante no desenvolvimento de nossas crianças e de nossos jovens quanto aos valores morais, valores éticos e valores cívicos. É de grande importância o fortalecimento da família, por isso, o deputado Coronel Camilo, nosso colega nesta Assembleia, está de parabéns pela iniciativa. Eu gostaria também, aproveitando ainda esta oportunidade, de agradecer ao governador Geraldo Alckmin por tudo o que tem feito por Ribeirão Preto e pela nossa região. O governador, só neste ano, deu a Ribeirão Preto o funcionamento de uma faculdade de tecnologia, o funcionamento de três novas escolas estaduais, propiciando o ensino para mais de 1.200 estudantes. Ele está construindo também, em Ribeirão Preto, o Hospital da Criança, que, em breve, já estará terminado.

Nesta semana estão sendo realizadas, na região de Ribeirão Preto, duas audiências públicas, complementando, assim, o que é necessário para que o governador possa mandar à Assembleia Legislativa projeto de lei criando a Região Metropolitana de Ribeirão Preto. Vai ser de grande importância porque teremos a valorização desses municípios que integrarão a Região Metropolitana e toda uma programação administrativa regionalizada.

Faço um apelo ao governador Geraldo Alckmin para que concretize, o mais breve possível, a construção das duas passarelas na via de acesso Ribeirão Preto - Bonfim Paulista. Os projetos estão prontos, e é muito necessária a realização, a construção dessas duas passarelas, que darão oportunidade de resolver um problema reivindicado pela população de Ribeirão Preto e do distrito de Bonfim Paulista.

Cumprindo disposição constitucional, a Presidência adita à Ordem do Dia o Projeto de Lei Complementar nº 01, de 2016.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, informando que a Ordem do Dia será a mesma da sessão de quinta-feira, com o aditamento ora anunciado, e lembra-os, ainda, da sessão solene, a ser realizada hoje, às 20 horas, com a finalidade de “Homenagear os 30 anos da Secretaria de Estado do Meio Ambiente.”

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 44 minutos.

5 DE ABRIL DE 2016

41ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: ANALICE FERNANDES, MARCOS MARTINS, FERNANDO CAPEZ, MARCOS DAMASIO e DAVI ZAIA
Secretário: RAMALHO DA CONSTRUÇÃO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - ANALICE FERNANDES

Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca sessão solene a realizar-se dia 02/05, às 10 horas, a pedido do deputado Coronel Camilo, para "Comemorar o Dia da Cavalaria".

2 - RAMALHO DA CONSTRUÇÃO

Tece comentários sobre as regras para a aposentadoria integral, a partir de 30 anos de contribuição. Cita matéria jornalística do "Diário de S. Paulo" sobre o tema. Faz reflexão sobre o desemprego que assola o País. Atribui à gestão petista a responsabilidade pela atual crise econômica. Fala sobre a queda do PIB em nível nacional e estadual.

3 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Cumprimenta e dá as boas-vindas a visitantes, que ocupam as galerias.

4 - CARLOS GIANNAZI

Anuncia a visita de agentes de organização escolar e de serviços. Discorre sobre questões trabalhistas da categoria. Opina que os servidores são vítimas de assédio moral, perseguição e violência por parte do governo estadual. Explica que o quadro funcional de agentes de organização escolar e de serviços é composto por cerca de 40 mil servidores. Convida para uma audiência pública a realizar-se nesta tarde, no Auditório Franco Montoro, para debater demandas do setor.

5 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Convoca as seguintes sessões solenes a realizarem-se: em 02/05, às 20 horas, a pedido do deputado Itamar Borges, para "Comemorar o Dia do Contabilista"; dia 13/05, às 19 horas, por solicitação do deputado Adilson Rossi, para "Comemorar o Dia do Círculo de Oração"; em 16/05, às 10 horas, por requerimento do deputado Celino Cardoso, com a finalidade de "Comemorar o Encerramento da Semana da Cidadania e Segurança"; dia 20/05, às 10 horas, a pedido do deputado Rafael Silva para "Comemorar o Dia Estadual do Trabalhador da Saúde"; e dia 20/05, às 19 horas e 30 minutos, por solicitação do deputado Carlos Bezerra Jr. para "Homenagear o Metodismo Wesleyano".

6 - CARLOS GIANNAZI

Combate a falta de quorum em reunião da Comissão de Educação. Fala de sua perplexidade diante da obstrução. Discorre sobre o caso conhecido como a máfia da merenda escolar. Faz denúncia sobre possíveis irregularidades cometidas pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação.

7 - MARCOS MARTINS

Convida para o ato solene da Semana de Combate ao Amianto, no dia 15/04, a partir das 15 horas, neste Parlamento. Discorre sobre projeto de lei, de sua autoria, que versa sobre o tema. Dá conhecimento de audiência pública contra a extinção de cargos e o desmonte da Sucen - Superintendência de Controle de Endemias, a realizar-se no dia 07/04, às 14 horas, no Auditório Teotônio Vilela. Solidariza-se com a implantação de CPI para investigar a máfia da merenda escolar.

8 - JOOJI HATO

Manifesta-se contra a punição generalizada de torcidas organizadas. Acrescenta que atos criminosos têm sido cometidos por grupos isolados, fora dos estádios. Discorre sobre o que considera pilares da violência.

9 - MARCOS MARTINS

Assume a Presidência.

10 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, reitera convite para a audiência pública a realizar-se a partir das 15 horas e 30 minutos, no Auditório Franco Montoro. Declara apoio às demandas de agentes de organização escolar. Faz comentários sobre a corrupção.

11 - CARLOS GIANNAZI

Solicita a suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

12 - PRESIDENTE MARCOS MARTINS

Defere o pedido e suspende a sessão às 15h12min.

13 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h30min.

ORDEM DO DIA

14 - JOÃO PAULO RILLO

Para comunicação, informa ter protocolado Questão de Ordem.

15 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Coloca em votação e declara aprovados requerimentos de criação de comissão de representação: do deputado Angelo Perugini, com a finalidade de representar a Frente Parlamentar de Enfrentamento à Dengue, Chikungunya e Zika Vírus, durante visita a Fundação Osvaldo Cruz, a realizar-se no dia 05/04, no Rio de Janeiro; do deputado Chico Sardelli, para participar do "I Encontro Nacional das Corregedorias Parlamentares - o papel e a importância de institucionalizar e regulamentar a função correlacional como órgão autônomo", a ser realizado no dia 12/04, em Brasília. Convoca reuniões conjuntas: das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Administração Pública e Relações do Trabalho, a realizar-se hoje, às 16 horas e 40 minutos; e reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, cinco minutos após o término da reunião anterior.

16 - CAUÊ MACRIS

Solicita a suspensão da sessão por vinte minutos, por acordo de lideranças.

17 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Defere o pedido e suspende a sessão às 16h32min.

18 - MARCOS DAMASIO

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h55min.

19 - ANDRÉ DO PRADO

Solicita a suspensão da sessão por vinte minutos, por acordo de lideranças.

20 - PRESIDENTE MARCOS DAMASIO

Defere o pedido e suspende a sessão às 16h55min.

21 - DAVI ZAIA

Assume a Presidência e reabre a sessão às 17h22min.

22 - ED THOMAS

Solicita a suspensão da sessão por quinze minutos, por acordo de lideranças.

23 - PRESIDENTE DAVI ZAIA

Defere o pedido e suspende a sessão às 17h22min; reabrindo-a às 17h42min.

24 - JOSÉ ZICO PRADO

Para comunicação, saúda os estudantes presentes nas galerias.

25 - CEZINHA DE MADUREIRA

Para comunicação, comenta questão de quorum na Comissão de Administração Pública e Relações do Trabalho.

26 - PRESIDENTE DAVI ZAIA

Convoca sessão extraordinária a realizar-se hoje, com início 10 minutos após o término desta sessão.

27 - CORONEL TELHADA

Para comunicação, dá boas-vindas aos estudantes presentes nas galerias.

28 - PRESIDENTE DAVI ZAIA

Saúda a presença dos alunos do curso de Gestão de Políticas Públicas da Escola de Artes e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, a convite do deputado Carlos Neder.

29 - CORONEL TELHADA

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

30 - PRESIDENTE DAVI ZAIA

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 06/04, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra a realização da sessão extraordinária a ter início às 19 horas de hoje. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Analice Fernandes.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Ramalho da Construção para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - RAMALHO DA CONSTRUÇÃO - PSDB - Procedê à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Esta Presidência, atendendo à solicitação do nobre deputado Coronel Camilo, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra "r", da XIV Consolidação do Regimento Interno, para uma Sessão Solene, a realizar-se dia 02 de maio de 2016, às 10 horas, com a finalidade de "Comemorar o Dia da Cavalaria".

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Ramalho da Construção.

O SR. RAMALHO DA CONSTRUÇÃO - PSDB - Sra. Presidente, Analice Fernandes, uma grande parlamentar, comprometida com a Saúde e com o povo de São Paulo, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, colaboradores desta Casa, telespectadores da TV Assembleia, grupo de alunos que nos assiste, professor Gian-nazi, um grande deputado, vim a esta tribuna comentar sobre a aposentadoria com benefício integral.

Como V. Exa. sabe, na hora da aposentadoria, o contribuinte fica desesperado, bate na porta de um, de outro, até porque os órgãos públicos, às vezes, não colaboram tanto.

O "Diário de S. Paulo" trouxe hoje uma matéria muito importante, que orienta as pessoas a se aposentar integralmente, desde que tenham 30 anos de contribuição. Digo isso porque em maio eu completei 11 anos que recebo da Previdência. Quando fui aposentado - hoje tenho 47 anos na mesma empresa - aposentei com o equivalente a 10 salários mínimos. Hoje eu recebo R\$ 2.700 e, possivelmente, daqui a alguns anos, vou receber um salário mínimo. Não sei quanto tempo irei viver.

A questão da aposentadoria no Brasil é muita injusta. As pessoas trabalham a vida inteira, contribuem, pagam e quando chega o momento da aposentadoria, infelizmente, nós enfrentamos esses fatores. E, muitas vezes, no desespero de se aposentar, as pessoas aceitam o fator do jeito que a Previdência orienta. Quando vão buscar a lei, há regras que garantem a aposentadoria, e se a pessoa já tiver mais de 60 anos e no mínimo 30 anos de contribuição, ela já pode se aposentar de forma integral.

Acho que essa é a dúvida dos trabalhadores, que a tem comentado muito com a gente: Como se faz para aposentar? Eu coloquei no nosso sindicato, o Sindicato da Construção Civil, uma funcionária permanente para ir e buscar documentos que comprovem a aposentadoria dos trabalhadores, porque muitos perderam a carteira, para outros a empresa em que trabalharam falhou. Qual o documento que pode comprovar que ele contribuiu? É a contribuição sindical. Nós mantemos esses arquivos desde a existência do sindicato. Então, quando ele não tem mais a carteira de trabalho, pode ir até o nosso sindicato - imagino que outros também mantenham esse arquivo - e lá tirar uma cópia autenticada para obter a comprovação de que contribuiu para a Previdência.

As vezes ele até tem a carteira de trabalho, mas, muitas vezes, mesmo assim, a Previdência exige que ele vá até a empresa para receber uma declaração de que ele realmente trabalhou lá. Ora, algumas empresas já fecharam há mais de 20 anos. Eles dificultam tudo, de todas as maneiras, para que a pessoa que contribuiu possa se aposentar. Diante disso eu mantive, inclusive, as digitalizações. Quem for do setor da construção e tiver essa dificuldade, pode procurar o nosso sindicato. Se realmente ele trabalhou e contribuiu para o sindicato, lá ele encontra as guias, que na época foram recolhidas da Caixa Econômica. Hoje elas estão todas digitalizadas para que ele não precise aguardar mais tanto tempo na fila de aposentadoria por falta de comprovação.

Hoje, Sra. Presidente, nós vivemos um momento de desespero no Brasil devido ao desemprego, à crise econômica. Uma grande quantidade de amigos procura o sindicato e até o meu gabinete. Ele tinha uma empresinha, uma loja, uma pequena fábrica, que às vezes empregava até gente da família. Quebrou por irresponsabilidade deste governo que perdeu o controle e não tem feito nada, principalmente para o pequeno empregador, para essas pessoas que viviam trabalhando de dia para comer à noite. Hoje elas não têm trabalho de dia, porque fecharam seus empreendimentos, emprego não se encontra de jeito nenhum, e estamos aí, nesse caminho da amargura, por conta de um governo que, lamentavelmente, não tem procurado caminho para que a gente possa sair desta crise.

Esta crise afeta todo o Brasil, mas afeta muito mais o Nordeste. O PIB do Brasil caiu para 10,8%, o PIB de São Paulo foi para 6,4 por cento. Em uma reunião em que estive na semana passada, com a nata dos empresários da construção civil do Brasil, perguntei a que deveria essa diferença de São Paulo para o resto do País. Eles disseram que isso foi graças ao governador Geraldo Alckmin, que preferiu continuar com obras que geram empregos do que, às vezes, com fábricas, em que se investe 60 bilhões de reais para gerar 213 empregos. Já na construção civil você injeta cinco bilhões e gera mais de cinco mil empregos.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

Esta deputada, na Presidência, cumprimenta todos os visitantes que vieram participar conosco na tarde de hoje e saúda a todos com muita alegria.

Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, cidadãos que nos acompanham pela TV Alesp, funcionárias e funcionários desta Casa.

Eu gostaria de saudar a presença, hoje, dos agentes de organização escolar, dos secretários e dos agentes de serviços da rede estadual de ensino.

Hoje será realizada uma grande audiência pública com todos esses profissionais que dão sustentação para o funcionamento das cinco mil escolas estaduais. Sem os agentes de organização escolar não haveria o funcionamento das escolas - porque são eles que abrem as escolas, trabalham na secretaria com os prontuários dos alunos e dos professores, eles que mantêm a disciplina... Enfim, todo o trabalho de apoio dado ao processo de aprendizagem em si é sustentado pelos agentes de organização escolar.

No entanto, essa é uma categoria extremamente massacrada pelo governo estadual - tem um salário base de apenas 970 reais. Esse é o salário de um agente de organização escolar. Isso significa uma afronta à dignidade humana desses servidores.

Nós já realizamos uma audiência pública há um ano; há duas semanas nós tivemos uma reunião com a secretária adjunta da Secretaria de Educação com um grupo de agentes após uma manifestação. Ou seja, há uma grande mobilização em curso dos agentes de organização fazendo reivindicações, mostrando a situação de calamidade pública em que se encontra a carreira.

Além disso, os agentes de organização escolar são vítimas do assédio moral, das perseguições, das violências, muitos estão adoecendo no trabalho, são vítimas do desvio de função, enfim... Eles são extremamente massacrados e desvalorizados pelo governo e nenhuma medida é tomada. Por isso, será realizada aqui mais uma audiência pública pedindo para que a Assembleia Legislativa tome providências e faça uma intervenção em nome dessa importante categoria profissional da Educação que tem que ser valorizada do ponto de vista salarial, funcional e da melhoria das condições de trabalho.

Nós chegamos a uma situação limite em que não dá mais para esperar ou ficar calado. Por isso, há uma ampla mobilização em todo o Estado desses profissionais que representam, hoje, quase 40 mil servidores em toda a rede estadual. É uma categoria grande, forte e que está dando início a uma grande mobilização para pressionar o governo a valorizá-la.

A nossa audiência será realizada às 15 horas e 30 minutos, no Franco Montoro, e eu convido todos os deputados, independente do partido político, se do governo ou da oposição, a participarem e ouvirem os relatos dos agentes de organização escolar.

Tudo o que eu falei aqui é pouco - mas a realidade é muito pior. Eu falo isso como diretor de escola - eu trabalhei 20 anos na rede estadual de ensino e na rede municipal e sei da importância do agente de organização escolar que, muitas vezes, é quem dirige a escola. Ele tem um trabalho fundamental: ele que segura o funcionamento de uma escola. Sem ele, o diretor não consegue fazer a gestão da escola porque ele que opera, na prática, todas as orientações da direção.

Ele tem que ser valorizado. É inconcebível o que vem acontecendo no estado de São Paulo. Nós fizemos cálculos sobre aquele reajuste que o governo tinha oferecido para o Magistério e para os servidores da Educação de 2,5 por cento. O agente de organização escolar teria apenas R\$ 20,00 de reajuste se aquilo fosse mantido.

Depois de ampla mobilização, a Secretaria foi pressionada, voltou atrás e agora vai pagar a bonificação, embora pela metade. Se o valor de 2015 era de um bilhão de reais para o bônus, este ano caiu pela metade. Isso significa que o bônus será reduzido pela metade também para todos os servidores da Educação e do Magistério. E governo não apresentou nem o índice de reajuste. O governo não respeita a data-base dos servidores públicos, a lei aprovada na Assembleia Legislativa em 2006, e ainda sinaliza que haverá redução do pagamento do bônus. Os mais prejudicados são sempre os agentes de organização escolar, o quadro de apoio da Educação, porque é o setor que recebe o salário mais baixo do funcionalismo.

Temos uma verdadeira hipocrisia em São Paulo, uma contradição. Recentemente, a Assembleia Legislativa aprovou o salário mínimo regional do estado de São Paulo em torno de R\$ 1.000,00, para a iniciativa privada. Só que o governo estadual, que apresentou o projeto, paga para os seus servidores um salário inferior ao salário que aprovou aqui. O projeto é do governo; há uma contradição imensa. O governo aprova o projeto dizendo "ninguém em São Paulo pode ter um salário inferior a R\$ 1.000,00", só que os servidores do estado podem ganhar menos - R\$ 970,00, como é o caso dos agentes de organização escolar.

Dentro de instantes, vamos realizar uma grande audiência pública e todos estão convidados para ouvir os agentes de organização escolar, que terão voz e vez na Assembleia Legislativa. A audiência será gravada pela TV Alesp, transmitida ao vivo pela TV Web e haverá matéria no Diário Oficial registrando todos os depoimentos, para que os 42 milhões de habitantes do estado de São Paulo saibam como o governo vem tratando os servidores da Educação.

Muito obrigado. (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo a solicitação do nobre deputado Itamar Borges, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra "r", da XIV Consolidação do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 02 de maio de 2016, às 20 horas, com a finalidade de comemorar o Dia do Contabilista.

Nos mesmos termos, atendendo a solicitação do nobre deputado Adilson Rossi, convoca V. Exas. para uma sessão solene a realizar-se no dia 13 de maio de 2016, às 19 horas, com a finalidade de comemorar o Dia do Círculo de Oração.

Ainda, nos mesmos termos, atendendo a solicitação do nobre deputado Celino Cardoso, convoca V. Exas. para uma sessão solene a realizar-se no dia 16 de maio de 2016, às 10 horas, com a finalidade de comemorar o Encerramento da Semana da Cidadania e Segurança.

Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curiati. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.)

Esgotada a lista de oradores inscritos para falar no Pequeno Expediente, vamos passar à Lista Suplementar.

Tem a palavra o nobre deputado Marcos Martins. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Cezinha de Madureira. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Damasio. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Celso Giglio. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Igor Soares. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Atila Jacomussi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.)

Esta Presidência, atendendo solicitação do nobre deputado Rafael Silva, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra "r", da XIV Consolidação do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 20 de maio, às 10 horas, com a finalidade de comemorar o Dia Estadual do Trabalhador da Saúde.

Nos mesmos termos a Presidência, atendendo solicitação do nobre deputado Carlos Bezerra Jr., convoca V. Exas. para uma sessão solene a realizar-se no dia 20 de maio, às 19 horas e 30 minutos, com a finalidade de homenagear o metodismo Wesleyano.

Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectador da TV Assembleia, de volta a esta tribuna gostaria de dizer que acabei de sair agora da reunião da Comissão de Educação, na verdade não houve reunião por falta de quorum. Mais uma vez a base do governo, os deputados que compõem a base de sustentação do governo não compareceram e nós estamos perplexos com essa obstrução até porque existem várias denúncias contra o governo estadual na área da Educação. Temos a máfia da merenda escolar, um caso gravíssimo que está sendo investigado pelo Ministério Público, pela Polícia Civil, pelo Ministério Público Federal, pela Polícia Federal e a Assembleia Legislativa tem obstruído não só o nosso pedido para instalação de uma CPI, como as convocações que estamos defendendo na Comissão de Educação. Nós estamos pedindo a convocação dos ex-secretários da Educação, da Casa Civil, dos ex-chefes de gabinete da Secretaria da Educação, da Casa Civil, do Fernando Padula, do Moita. Todos eles devem ser convocados para prestar esclarecimentos aqui na Assembleia Legislativa sobre essas graves denúncias de corrupção envolvendo a máfia da merenda escolar.

Agora temos mais uma denúncia gravíssima ainda nessa área: uma prova importante desse escândalo da merenda escolar desapareceu da Secretaria da Educação, esta é a matéria na "Folha de S.Paulo": "Prova de escândalo da merenda some da